

PRINCÍPIOS DA ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO APRESENTADOS EM UM AMBIENTE VIRTUAL

Miriam Pilato¹, Maria Lucia Panossian²

ÁREA TEMÁTICA: SEI - 04. Educação.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): 04.

RESUMO: Este trabalho apresenta uma ação de extensão universitária desenvolvida no âmbito dos projetos ‘Grupo de Estudos sobre Situações Desencadeadoras de Aprendizagem’ e ‘Oficina Pedagógica de Matemática’, ambos vinculados à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). A proposta consistiu na organização de um ambiente virtual formativo na plataforma Moodle, com base nos fundamentos teóricos da Atividade Orientadora de Ensino (AOE), a partir da Teoria da Atividade de Leontiev e da perspectiva histórico-cultural da educação. O objetivo foi criar um espaço que favorecesse a apropriação ativa de conhecimentos teóricos por parte dos participantes dos projetos, entre eles professores em formação e docentes da rede básica. A metodologia envolveu o estudo teórico, o levantamento de recursos técnicos disponíveis na plataforma moodle, a elaboração e organização de blocos temáticos com textos, vídeos, glossário, questionário e jogo interativo, além da testagem do ambiente com os participantes e produção de vídeos tutoriais. A estrutura progressiva dos blocos e o uso de materiais interativos contribuíram significativamente para a compreensão dos conceitos da AOE, promovendo uma aprendizagem ativa e mediada. As contribuições dos participantes durante a testagem possibilitaram ajustes na organização e acessibilidade do ambiente, o que reforça a importância da escuta atenta no desenvolvimento de práticas pedagógicas digitais. A ação consolidou-se como uma experiência de articulação entre teoria e prática, fortalecendo o papel da extensão universitária como espaço de formação crítica e construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: Atividade Orientadora de Ensino; Formação Docente; Plataforma Moodle.

1 INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta as ações desenvolvidas junto ao Grupo de Estudos sobre Situações Desencadeadoras de Aprendizagem (Analisando SDAs), que é um projeto de extensão que visa à análise e elaboração de situações desencadeadoras de aprendizagem, compreendidas como elementos mediadores entre professor e estudantes, na perspectiva da Atividade Orientadora de Ensino (AOE).

Conforme Moura e outros (2010) a AOE se caracteriza como a

Mediação na atividade do professor que tem como necessidade o ensino de um conteúdo ao sujeito em atividade cujo objetivo é a

¹ Graduanda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), mpilato@alunos.utfpr.edu.br.

² Doutora em Educação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), mlpanossian@professores.utfpr.edu.br.

apropriação desse conteúdo entendido como um objetivo social. Nessa perspectiva, a AOE constitui-se em um modo geral de organização do ensino, em que seu conteúdo principal é o conhecimento teórico e seu objeto é a constituição do pensamento teórico do indivíduo.(MOURA et al., 2010, p. 221)

A proposta desenvolvida foi organizar, na plataforma Moodle, um conjunto de materiais e recursos didáticos que possibilitam a mobilização dos conhecimentos a respeito dos conceitos que estruturam a AOE.

Assim, a fundamentação teórica deste trabalho baseia-se na Teoria da Atividade, desenvolvida por Leontiev (2001), que considera que a constituição da consciência humana se dá por meio da atividade social, mediada por instrumentos e signos. Esse entendimento implica que o ensino, mais do que repassar informações, deve ser compreendido como uma atividade mediada e intencional, que promove o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Moura et al. (2010) propõem a AOE como uma forma específica de organização do ensino, pautada em princípios como: a criação de situações desencadeadoras de aprendizagem; a unidade entre ensino e desenvolvimento; a mediação intencional do professor; e a formação de conceitos científicos. Complementando, Araújo (2020) destaca que a AOE se fundamenta na ideia de que o ensino deve provocar o desenvolvimento, defendendo a centralidade do planejamento docente na constituição de práticas significativas e emancipatórias.

2 METODOLOGIA

A ação desenvolvida buscou articular teoria e prática por meio da organização de um ambiente virtual de aprendizagem, dentro da plataforma Moodle, que promovesse a apropriação ativa do conhecimento sobre a AOE. Então, inicialmente, foi realizado um estudo sobre os conceitos da AOE com o objetivo de compreender suas potencialidades.

Esse estudo serviu de base para a estruturação das tarefas na plataforma, entendidas aqui como recursos planejados, como textos, vídeos e questionários, que buscam mobilizar os princípios da AOE e favorecer o entendimento dos futuros participantes. Também foi feito um levantamento e análise dos recursos e possibilidades disponíveis na plataforma Moodle, buscando identificar as ferramentas mais adequadas para organizar possíveis estruturas.

Após a construção e finalização da plataforma, ela foi apresentada, como forma de validação, aos participantes da Oficina Pedagógica de Matemática (OPM), um projeto de extensão que se dedica à articular a teoria e prática que fundamentam as ações considerando a Atividade Orientadora de Ensino, por meio de leituras e debates, envolvendo professores da rede básica e graduandos, a fim de se realizar piloto para verificar a efetividade das tarefas propostas.

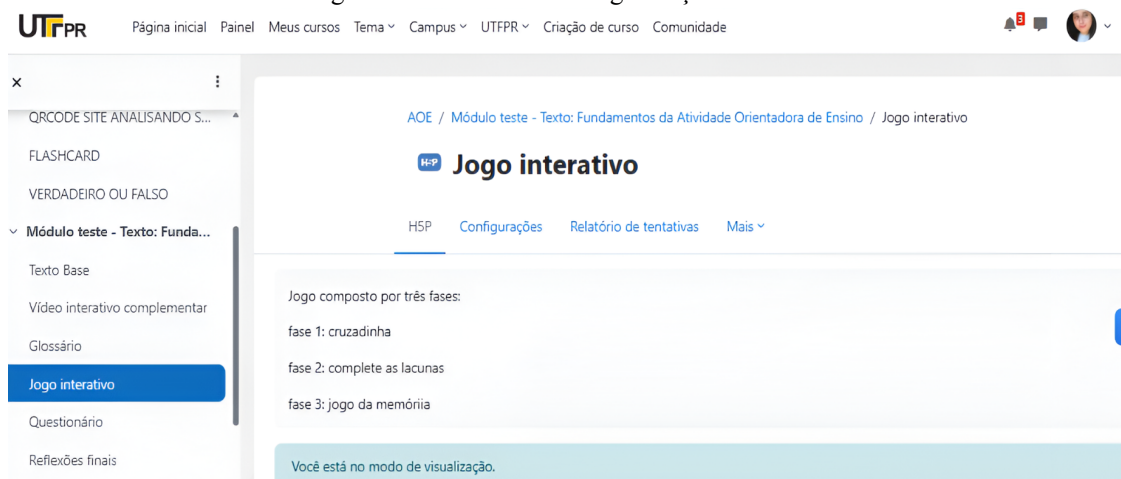
Como produto final, foram disponibilizados tanto o material elaborado no Moodle quanto os vídeos explicativos, com propósito orientar a continuidade da alimentação e do uso da plataforma pelos participantes dos projetos Analisando SDA e OPM, pretendendo garantir sua manutenção e favorecendo futuras utilizações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o primeiro reconhecimento sobre os conceitos da teoria e da plataforma Moodle, a organização das tarefas foi iniciada explorando o recurso “H5P”, que se caracteriza como um software de código aberto que permite criar conteúdos interativos, envolventes e de fácil uso. Como ele oferece boas alternativas, foi elaborado um primeiro bloco com testes envolvendo suas possibilidades, como palavras cruzadas, organizar os parágrafos corretamente e ordenar uma sequência de imagens, com o objetivo de explorar e testar o potencial da ferramenta.

Em seguida, foi selecionado um dos textos utilizados para o estudo inicial sobre a AOE (Moura, Araújo, Serrão, 2019), como uma referência principal para testar uma nova estrutura.

Figura 1 - Teste inicial de organização da estrutura

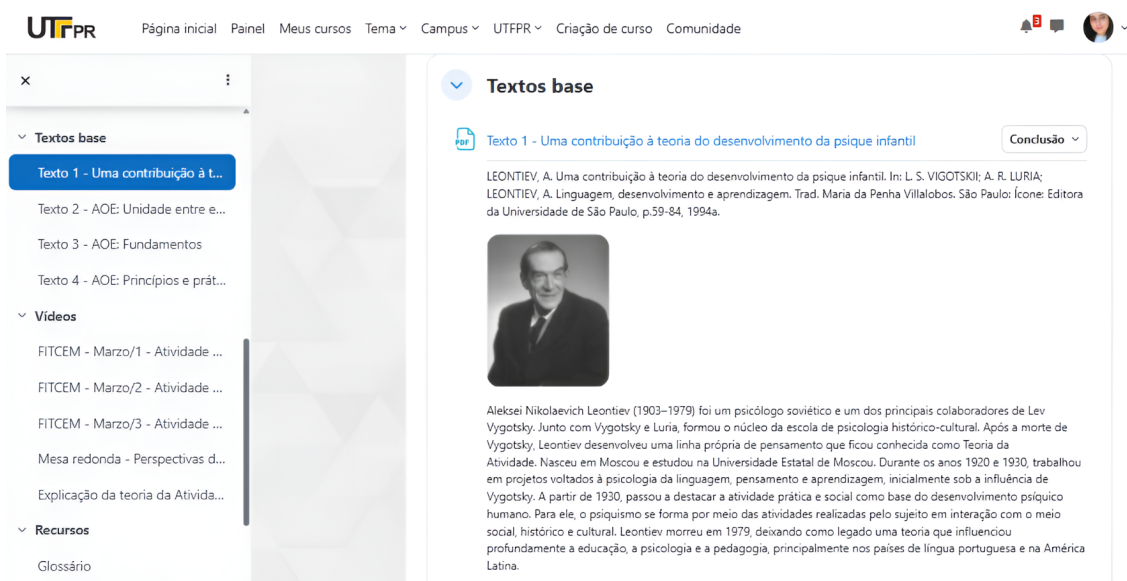


Fonte: Autoria própria (2025)

Neste novo bloco foram articuladas diferentes ferramentas: um vídeo interativo sobre a teoria da atividade, um glossário com os principais conceitos presentes no texto, um jogo interativo, contendo recursos do H5P, um questionário avaliativo e um espaço para reflexões finais.

Após este ensaio foram escolhidos outros três textos com o objetivo de organizar uma sequência lógica e progressiva, que foi dividida em cinco blocos. O primeiro reúne os textos base (Moura, Araújo, Serrão, 2019) (Leontiev, 1994) (Moura, Moretti, Panossian, Ribeiro, 2010) (Araújo, 2020), voltados à compreensão dos fundamentos da AOE e apresentados juntamente com uma breve biografia dos respectivos autores. No segundo bloco, foram inseridos vídeos complementares, retirados do YouTube, que foram selecionados de acordo com a relevância teórica e a coerência com o conteúdo.

Figura 2 - Interface final do Moodle



Fonte: Autoria própria (2025)

O terceiro bloco é composto por um glossário, que reúne alguns dos principais termos relacionados à AOE, e um questionário de caráter avaliativo e formativo, elaborado com base nos textos discutidos nos blocos anteriores.

No quarto bloco, foram incluídos outros três textos, que apresentam a contextualização da AOE e das Situações Desencadeadoras de Aprendizagem em conteúdos escolares, como matemática e ciências. Os textos (Dias, Amaral, 2020; Lopes, Golin, Scalabrin, 2020; Umbelino, Riboli, 2020) também foram acompanhados por informações sobre os autores. Por fim, o quinto bloco contém um jogo interativo, elaborado utilizando o recurso H5P, contendo cinco fases: cruzadinha, completar as

lacunas, verdadeiro ou falso, múltipla escolha e jogo da memória, visando não apenas reforçar os conteúdos, mas também tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico.

Após a finalização da estruturação da plataforma, ela foi testada pelos participantes da OPM, que sugeriram melhorias como: permitir marcação de conclusão das tarefas, abrir textos em nova aba e descrever interações dos vídeos.

Como complemento e ação final, foram produzidos vídeos tutoriais sobre o uso dos recursos do Moodle. Os vídeos, baseados em slides com capturas de tela e gravações práticas na plataforma, abordam como inserir conteúdos, criar questionários e desenvolver jogos interativos. Eles serão disponibilizados no Moodle como material de apoio permanente, visando garantir a continuidade do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação como bolsista no projeto proporcionou uma experiência enriquecedora ao articular teoria e prática por meio do estudo da AOE e da estruturação de um ambiente virtual de aprendizagem. A construção da plataforma buscou utilizar os princípios da AOE em práticas pedagógicas concretas, organizando tarefas que favorecem a interação, a reflexão e desenvolvimento do pensamento.

A plataforma vai além da disponibilização de conteúdos, permitindo ritmos próprios de aprendizagem e conexões entre teoria e prática. Os vídeos tutoriais produzidos pretendem possibilitar a continuidade do uso da plataforma, reforçando o caráter coletivo e colaborativo da proposta. Assim, o Moodle construído configura-se como um produto pedagógico, com potencial de utilização em diferentes contextos, representando a concretização dos estudos sobre a AOE e uma contribuição à formação de professores e estudantes, fortalecendo o papel do projeto de extensão como espaço de produção de conhecimento e transformação da prática educativa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UTFPR pelo apoio à realização do projeto, à Fundação Araucária pelo fomento da bolsa de extensão, e à professora Dra. Maria Lucia Panossian pela orientação ao longo do processo. Agradeço também ao grupo Analisando SDAs e OPM pelas contribuições que ajudaram no desenvolvimento das ações.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Elaine Sampaio. Atividade Orientadora de Ensino: Princípios e Práticas para Organização do Ensino de Matemática. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 15, p. 123–146, 2020. DOI: 10.33871/22385800.2019.8.15.123-146. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/rpem/article/view/6127>. Acesso em: 26 jun. 2025.

DIAS, Marisa da Silva; AMARAL, Cybelle Cristina Ferreira do. O conceito matemático de área na Atividade Orientadora de Ensino. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 460–482, 2020. DOI: 10.14393/OBv4n2.a2020-57491. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57491>. Acesso em: 26 jun. 2025.

LEONTIEV, Alexis N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKI, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ícone, 2001. p. 59–84. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/humanizacao/wp-content/uploads/sites/14/2017/04/VIGOTSKI-Lev-Semenovitch-Linguagem-Desenvolvimento-e-Aprendizagem.pdf>. Acesso em 30 jul. 2025.

LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira; GOLIN, Ana Luiza; SCALABRIN, Thanize Bortolini. Princípio fundamental da contagem: situações desencadeadoras de aprendizagem para a educação básica. **Experiências em Ensino de Ciências**, Santa Maria, v. 15, n. 2, p. 577–595, 2020. Disponível em: <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/743>. Acesso em 26 jun. 2025.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de; ARAÚJO, Elaine Sampaio; MORETTI, Vanessa Dias; PANOSSIAN, Maria Lúcia; RIBEIRO, Flávia Dias. Atividade Orientadora de Ensino: Unidade entre Ensino e Aprendizagem. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 10, n. 29, p. 205–229, 2010. DOI: 10.7213/rde.v10i29.3094. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3094>. Acesso em: 28 jun. 2025.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de; ARAUJO, Elaine Sampaio; SERRÃO, Maria Isabel Batista. Atividade Orientadora de Ensino: fundamentos. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 24, p. e19817, 2019. DOI: 10.26512/lc.v24i0.19817. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/19817>. Acesso em: 28 jun. 2025.

UMBELINO, Janaina Damasco; RIBOLI, Larissa. A contribuição da Situação Desencadeadora de Aprendizagem no processo de significação a partir de um gênero discursivo. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 534–561, 2020. DOI: 10.14393/OBv4n2.a2020-57495. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/57495>. Acesso em: 29 jun. 2025.